

1 Aos 30 dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às 08:45, no Auditório da Unidade Gestora
2 Municipal de Educação (UGME), sito à Avenida Fernão Dias Paes Leme, nº 618, Centro, Várzea
3 Paulista/SP, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente –
4 COMDEMA, tendo como pauta: **1) Aprovação da ata da 27ª Reunião Ordinária; 2) Apresentação**
5 **da SABESP sobre o “Plano de Contingência para Enfrentamento da Crise Hídrica”; 3)**
6 **Apresentação da Unidade Gestora Municipal de Urbanismo e Habitação (UGMUH) sobre a**
7 **aprovação de novos loteamentos próximos da Ad’Oro; 4) Apresentação do balancete**
8 **atualizado do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA) e informe da situação do edital**
9 **para projetos ambientais; 5) Informes gerais.** Iniciando os trabalhos a presidente, Sra. **Vani de**
10 **Paula Martins** (UGME), confirmou o quórum, realizou a abertura da reunião e cumprimentou a
11 todos agradecendo a presença de cada um dos conselheiros. Em seguida lembrou aos senhores
12 conselheiros que ainda não haviam assinado a lista de presença para que o fizessem. Após os
13 presentes assinarem a lista a Sra. Vani verificou que os representantes da Defesa Civil e da
14 Associação em Defesa do Meio Ambiente e da Cidadania (Caminho Verde) estavam **ausentes**, e
15 que estiveram presentes na reunião como convidados o Tenente Maycon Paiva do Corpo de
16 Bombeiros de Várzea Paulista; Leticia Soares Antonio da Unidade Gestora Municipal de Meio
17 Ambiente (UGMA); Alexandre Angela da SABESP; Frederick Merten da UGMUH; Pedro Taddei
18 Neto e Johny K. Takehara representando a consultoria APTA (Arquiteto Pedro Taddei e
19 Associados). **1) Aprovação da ata da 27ª Reunião Ordinária.** A Sra. **Vani** (UGME) leu a pauta da
20 reunião, e apresentou a ata da 27ª Reunião Ordinária, à qual foi solicitada a dispensa de leitura,
21 visto que já houve encaminhamento antecipado via e-mail a todos os conselheiros. A dispensa de
22 leitura foi aprovada por unanimidade, e a ata aprovada sem objeções. **2) Apresentação da**
23 **SABESP sobre o “Plano de Contingência para Enfrentamento da Crise Hídrica”.** O Sr.
24 **Alexandre** (SABESP) iniciou a apresentação informando que devido ao episódio de
25 desabastecimento geral em 2021 pela falta prolongada de chuvas, surgiu a exigência de que as
26 concessionárias tenham Planos de Segurança da Água (PSA) e Planos de Contingência para
27 Enfrentamento da Crise Hídrica. Citou que o Rio Jundiá tem a menor vazão de abastecimento em
28 relação à população atendida, quando comparado com cursos d’água de outras regiões do Estado
29 de São Paulo, e que por isso é necessária a adoção de medidas para garantir produção de água
30 suficiente para atender os diferentes usos. Atualmente para abastecimento de Várzea Paulista é
31 utilizado o sistema integrado com Campo Limpo Paulista (com Campo Limpo Paulista fornecendo
32 cerca de 220 L/s da água para abastecimento de Várzea Paulista, Várzea Paulista captando e
33 tratando mais 120 L/s para consumo próprio, e tratando o esgoto sanitário de ambos os
34 municípios). Visando aumentar a independência de Várzea Paulista, em 2023 a SABESP obteve
35 autorização para uma captação emergencial de 25 L/s logo antes da Estação de Tratamento de
36 Esgoto (ETE) do município, para uso em casos excepcionais. Sobre as captações feitas em Campo
37 Limpo Paulista, informou que no Córrego Mãe Rosa a SABESP consegue captar até 90 L/s durante
38 o período de estiagem. Relembrou que já houve situações em Várzea Paulista na qual a SABESP
39 precisou realizar a captação de água emergencial em cavas alagadas, como medida para evitar
40 desabastecimento em períodos de estiagem. Informou que no contrato de fornecimento de água
41 com empreendimentos de grande consumo (como Continental Teves, KSB e Elekeiroz) é prevista a
42 possibilidade de redução na quantidade fornecida em situações de escassez, para evitar a
43 necessidade de racionamento de água à população. Citou algumas medidas adotadas
44 regularmente para evitar a falta de abastecimento. Quando precisam fazer rodízio de
45 abastecimento, dão preferência para realizar a operação no período noturno, por haver menor
46 consumo, prejudicando menos os usuários. Quando necessário também realizam abastecimento
47 utilizando caminhões pipa, porém não é toda residência que possui acesso fácil do caminhão à
48 caixa d’água, sendo uma alternativa mais limitada, e utilizada preferencialmente para o
49 abastecimento de reservatórios da rede. Citou que as medidas de enfrentamento em situações de
50 escassez são divididas em etapas com ações gradualmente mais restritivas, sendo que as medidas
51 da Etapa 3 em diante foram planejadas apenas para situações de vazões excepcionalmente



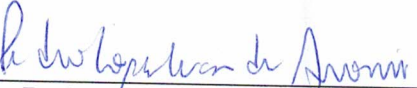

52 baixas, nunca registradas em 24 anos de operação da SABESP no município. Informou que a
53 SABESP passa a adotar medidas de racionamento apenas se a vazão de abastecimento do
54 município reduz para menos que 280 L/s. Comentou que recentemente a SABESP realizou
55 investimentos para aumentar a capacidade da Estação de Tratamento de Água (ETA) localizada no
56 Jardim das Palmeiras (ETA Palmeiras), de 80 L/s para 180 L/s, mas que atualmente, em condições
57 normais de vazão de abastecimento, essa ETA trata cerca de 120 L/s para atender a população
58 durante seu período de maior consumo (por exemplo, aos sábados, quando há uso para piscinas,
59 limpeza de residências, de veículos, etc.). Comentou que a SABESP já encaminhou à UGMA
60 cópias das versões atualizadas tanto do PSA quanto do Plano de Contingência para Enfrentamento
61 da Crise Hídrica, mas que estes documentos estão em constante revisão, e que em junho/2024
62 devem ser retomadas as discussões do comitê de crise hídrica responsável pela proposição de
63 adequações. Citou exemplos apontados pelo comitê, como a necessidade de identificar a
64 localização de todos os prédios públicos (escolas, hospitais, postos de saúde, etc.), a relação dos
65 pontos alimentados por cada reservatório da rede, e a necessidade de adequações da estrutura,
66 como substituição de trechos de tubulações. Citou que tem sido mais frequente os casos de furtos
67 de materiais da rede instalada, que isso prejudica o sistema de abastecimento, e que uma medida
68 que tem sido adotada é a substituição gradual da fiação de cobre das instalações elétricas para
69 fiação de alumínio (material com menor valor, menos susceptível a furtos). Explicou que no Plano
70 de Segurança da Água (PSA) são identificados quais os poluentes que podem afetar a qualidade
71 da água bruta e da água tratada (afetar principalmente os parâmetros mais percebidos pela
72 população, como turbidez, odor e sabor), citando como exemplo que o despejo irregular de
73 produtos químicos em cursos d'água pode prejudicar a captação e o tratamento da SABESP. Citou
74 medidas que a concessionária dispõe para controlar essas alterações atípicas, como por exemplo,
75 o uso de carvão ativado para retirada de poluentes (SABESP possui estoque de carvão ativado
76 para cada identifiquem alterações em seu monitoramento). O Sr. **Nespoli** (GCM) questionou sobre
77 o enquadramento do Rio Jundiá para os usos da água, e o Sr. Alexandre confirmou que
78 atualmente está enquadrado na classe 3, mas que tem ciência que o Comitê das Bacias PCJ e a
79 CETESB possuem intenção de reenquadrar o curso d'água em classe 2, mas que ainda são
80 necessárias medidas para melhorar a qualidade do curso d'água para permitir essa alteração. O Sr.
81 Alexandre deu continuidade mencionando algumas das dificuldades da SABESP na prestação dos
82 serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em Várzea Paulista. Citou a
83 existência de lançamentos irregulares de esgoto do bairro Vila Real à montante da captação da
84 SABESP. Explicou a diferença entre cobertura e atendimento dos serviços de saneamento (ex.: se
85 em uma residência o proprietário instalou soluções individuais como uma fossa séptica, um poço,
86 essa residência está "coberta" por serviços de saneamento; porém como a instalação e operação
87 dessas soluções não são validadas e nem conduzidas pela concessionária responsável no
88 município, há dúvida sobre a regularidade da instalação e a efetividade desses serviços, sendo
89 considerado que essa residência não é "atendida" pelo serviço público de saneamento). Comentou
90 que, com a mudança recente das metas de universalização do marco regulatório do saneamento
91 (Lei Federal nº 11.445/2007, alterada pela Lei Federal nº 14.026/2020) exigindo o atendimento de
92 99% da população total do município (urbana e rural) com água potável e de 90% com coleta e
93 tratamento de esgotos até 31/12/2033, serão necessárias diversas intervenções no município,
94 como por exemplo a adequação da coleta do esgoto por meio de recalque entre as residências em
95 desnível e as redes coletoras já instaladas. Citou a necessidade de um esforço conjunto entre
96 Prefeitura e SABESP para que os munícipes adequem suas residências, para evitar terem que
97 recorrer à imposição por via judicial. A Sra. **Marly** (ACE) questionou os índices atuais de cobertura
98 dos serviços de saneamento no município, sendo respondido pelo Sr. Alexandre que, considerando
99 também as soluções individuais implantadas, há cobertura de 99,6% da população com
100 esgotamento sanitário e 99,4% com abastecimento de água, e que as localidades onde não se
101 observam esses serviços são na região do Mursa, Santa Martha, na divisa com Campo Limpo
102 Paulista e algumas residências da Vila Real. O Sr. **Getúlio** (AMAVAP) questionou sobre a

103 possibilidade de atendimento de novos loteamentos a serem implantados no município,
104 considerando que já há a dependência do abastecimento de água de Campo Limpo Paulista, e o
105 Sr. Alexandre respondeu que todo novo loteamento deve solicitar Carta de Diretrizes à SABESP
106 para que seja analisada a possibilidade de atendimento e verificadas as obras necessárias, tanto
107 por parte do empreendimento quanto da SABESP, para aumento da capacidade de atendimento.
108 De posse das diretrizes, o empreendimento realiza uma análise da viabilidade econômica de
109 implantação, frente aos investimentos demandados pela concessionária. O Sr. **Nespoli** (GCM)
110 questionou se existe projeto para criação de área de manancial que poderia alimentar o
111 abastecimento do município, e o Sr. Alexandre comentou que existe um projeto de adução de água
112 da Represa Paulo de Paiva Castro, de Franco da Rocha para Campo Limpo Paulista, com previsão
113 de vazão de 300 L/s de água bruta ou tratada, que beneficiaria diversos municípios, incluindo
114 Várzea Paulista. A Sra. **Marly** (ACE) questionou sobre quais ações estão previstas no Plano de
115 Contingência para Enfrentamento da Crise Hídrica caso haja período prolongado sem chuvas no
116 município, e o Sr. Alexandre comentou que as chuvas que incidem sobre o município não
117 contribuem tanto para o abastecimento do próprio município, sendo mais significativo para Várzea
118 Paulista que as chuvas caem preferencialmente em Atibaia, para evitar necessidade de medidas
119 excepcionais, e que há previsão de chuvas em maio na região de Atibaia. A Sra. **Vani** (UGME)
120 questionou sobre a existência de ações de educação ambiental no Plano de Contingência para
121 Enfrentamento da Crise Hídrica, e o Sr. Alexandre comentou que o plano está sendo revisado para
122 contemplar ações educacionais. O Sr. **Alcides** (Guardinha/AEDHA) questionou se Várzea Paulista
123 teria área útil para a instalação de uma represa, e o Sr. Alexandre esclareceu que o município não
124 dispõe de manancial próprio, e que dependeria de adução externa, assim como é o caso em
125 Jundiaí. Citou ainda que apesar de Jundiaí ter uma represa grande, com adução de 600 L/s
126 advindos de Atibaia, a represa possui capacidade de suporte para apenas 2 semanas. A Sra. **Marly**
127 (ACE) questionou sobre quais vão ser as mudanças do atendimento da SABESP com o processo
128 de desestatização. O Sr. Alexandre explicou que com a desestatização os novos contratos da
129 SABESP preveem adiantar a universalização prevista no marco regulatório do saneamento (de
130 2033 para 2029) nos municípios que aderirem ao novo contrato de prestação de serviço, e que
131 devido a esse adiantamento é esperado que haverá uma maior quantidade de transtornos com
132 obras para adequação dos sistemas de saneamento dentro de um período menor. Comentou que a
133 aquisição de equipamentos e insumos deverá ser menos burocrática com a desestatização, e que
134 com a maior concorrência gerada pela alteração do marco do saneamento, demais empresas de
135 saneamento têm recrutado os profissionais mais experientes da SABESP para atuarem em regiões
136 com grande déficit de saneamento, de modo que a SABESP tem perdido corpo técnico. O Sr. **Vítor**
137 (ACJR) questionou o quanto a expansão imobiliária poderia crescer no município sem prejudicar o
138 abastecimento, considerando que o município neste momento está revisando seu Plano Diretor. O
139 Sr. Alexandre destacou que na análise de novos projetos de loteamentos a SABESP mantém
140 contato com a Prefeitura para alinhamento das diretrizes, mas que, enquanto não houver a adução
141 do sistema Paulo de Paiva Castro, a opção da concessionária é exigir dos empreendimentos a
142 implantação de medidas para aumentar tratamento e reservação (ex.: transformar bacias de
143 detenção, como os piscinões, em sistemas de reservação para as situações de escassez).
144 Informou que regularmente a SABESP encaminha à Prefeitura o balanço hídrico da disponibilidade
145 na água em um período, e a plenária decidiu oficiar a SABESP para receber esta informação do
146 balanço hídrico. Comentou ainda que apenas a alteração do zoneamento no Plano Diretor não
147 garante a manutenção da disponibilidade da água para abastecimento, pois a regularidade dos
148 períodos de chuva tem se alterado significativamente nos anos recentes. O Sr. **Vítor** (ACJR)
149 expressou preocupação com a instalação de novos loteamentos, pois tem ciência de situações nas
150 quais os empreendedores conseguiram autorizações de implantação por via judicial, mesmo com
151 pareceres desfavoráveis da Prefeitura e SABESP. A Sra. **Vani** (UGME) agradeceu a apresentação
152 da SABESP, comentou que acompanhava o consumo de água das escolas e tinha contato próximo
153 da SABESP para evitar vazamentos, manifestando desejo de retornar esse trabalho conjunto para

154 evitar desperdícios. **3) Apresentação da Unidade Gestora Municipal de Urbanismo e Habitação**
155 **(UGMUH) sobre a aprovação de novos loteamentos próximos da Ad'Oro.** Em sequência, o Sr.
156 **Frederick Merten**, Gestor Municipal de Urbanismo e Habitação, assumiu a fala, apresentou os
157 representantes da consultoria APTA, que estão auxiliando na revisão da lei do Plano Diretor e da lei
158 do Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo (LUOPS), informou que estavam disponíveis para
159 realizar uma apresentação ao conselho, e se colocou à disposição para questionamentos sobre os
160 loteamentos próximos da Ad'Oro, denominados Barra Azul, Jacarandá I e Jacarandá II. A Sra. **Vani**
161 **(UGME)** propôs que a apresentação sobre o Plano Diretor e a LUOPS fosse realizada em uma
162 reunião extraordinária dedicada, na data de 14/05/2024, sendo a proposta aprovada por
163 unanimidade. O Sr. **Frederick** (UGMUH) iniciou os esclarecimentos a respeito dos loteamentos
164 informando que dos três loteamentos, apenas o Jacarandá II ainda não estava com toda sua
165 documentação aprovada pelo GRAPROHAB e pela CETESB, devido a uma situação de
166 judicialização e de congelamento da legislação entre 2012 e 2021. O Sr. **Alexandre** (SABESP)
167 comentou que a carta de diretrizes emitida pela SABESP tem validade de 2 anos, e havia sido
168 expedida para o loteamento em 2012, perdendo sua validade ao longo dos trâmites. Em 2021,
169 após solicitação de nova carta de diretrizes, a SABESP exigiu a construção e doação de uma
170 adutora entre o Córrego do Periquito e a ETA Palmeiras, mas que como ainda não havia sido
171 entregue, o loteamento não possuía anuência da concessionária. Esclareceu ainda que o
172 abastecimento desses loteamentos será feito pela ETA Palmeiras, não demandando soluções de
173 captação local, e que o esgotamento sanitário será feito por meio de extensão da rede coletora que
174 atende a Ad'Oro. O Sr. **Frederick** (UGMUH) informou que mesmo após a anuência do
175 GRAPROHAB para os outros dois loteamentos, a UGMUH fez exigências complementares para a
176 instalação de drenagem entre muros, como forma de mitigar o excedente da drenagem e de
177 executar o lançamento sem risco de extravasamento do córrego. Informou que o loteamento Barra
178 Azul irá implantar oito bacias de drenagem no loteamento para liberação gradual das vazões em
179 situações de cheias, e que o gerenciamento e manutenção destas bacias será de responsabilidade
180 do loteamento. De forma semelhante, informou que o loteamento Jacarandá I implantará uma bacia
181 de drenagem dentro de sua área, e destacou que todas essas bacias serão instaladas fora de
182 áreas verdes e de áreas institucionais. O Sr. **Vítor** (ACJR) registrou que seria interessante na
183 revisão do Plano Diretor e da LUOPS considerarem a obrigação de que as áreas verdes de uso
184 público ficassem externas aos empreendimentos fechados, para facilitar o acesso pela população.
185 O Sr. **Getúlio** (AMAVAP) questionou se haveria alguma contrapartida em relação ao trânsito, sendo
186 informado pelo Sr. Frederick que foi prevista a implantação de uma via que deve ampliar a avenida
187 de acesso ao Mursa, de 2 para 4 pistas, além de prevista a implantação de um trevo de acesso
188 cujo processo encontra-se em análise no Departamento de Estradas de Rodagem (DER). O Sr.
189 **Vítor** (ACJR) questionou se haverá desapropriação das áreas já ocupadas para a ampliação da
190 avenida, e o Sr. **Getúlio** (AMAVAP) questionou se foi considerada também a área necessária para
191 os taludes que irão estruturar a avenida. O Sr. Frederick respondeu que a maior parte das áreas é
192 de propriedade dos loteadores, mas que se forem necessárias desapropriações, serão de
193 responsabilidade dos empreendedores, assim como é o caso da estabilização dos taludes. O Sr.
194 **Edmilson** (ACV) manifestou receio com a possibilidade de aumento do tráfego na avenida de
195 acesso ao Mursa com a implantação dos novos loteamentos, relatando que o pavimento já se
196 encontra bastante deteriorado principalmente pela circulação de veículos pesados que utilizam a
197 via para evitar multas em balanças de pesagem. O Sr. Frederick comentou que é necessário haver
198 disciplina do trânsito (fiscalização) para maior preservação das condições do pavimento que for
199 feito na ampliação da avenida. Mencionou ainda que as diretrizes emitidas em relação aos viários
200 são definidas considerando os tipos de usos esperados para aquela via, de forma a exigir a
201 instalação de uma estrutura adequada para o suporte desses usos, mas que a UGMUH tem
202 dificuldade em reclassificar os usos dos viários por causa das mudanças no crescimento do
203 município. A conselheira **Mariana Vanini** (OAB) teve de se ausentar da reunião, não
204 acompanhando as discussões seguintes. O Sr. Frederick comentou que a respeito do

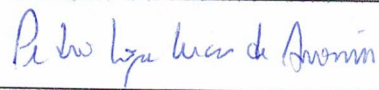

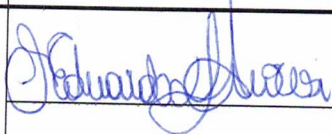


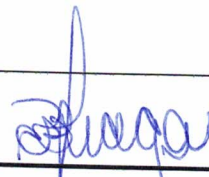

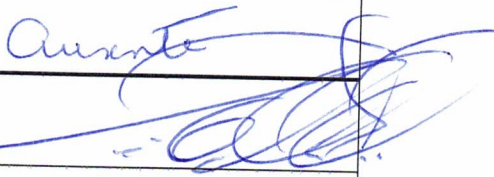
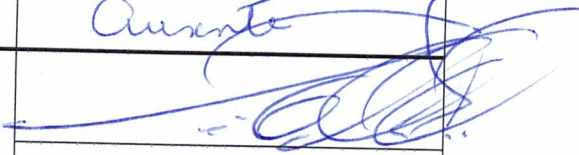
205 abastecimento, nos estudos da revisão do Plano Diretor e da LUOPS a UGMUH tem considerado a
206 expectativa de implantação da adução da Represa Paulo de Paiva Castro, mas caso esta não se
207 concretize, a estimativa de crescimento do município precisará ser revisada. O Sr. **Josué** (UGMUH)
208 informou que os processos dos três loteamentos estão à disposição para demais consultas na
209 UGMUH. A conselheira **Maria Eduarda Doreto Fioresi** (UGMAJRH) teve de se ausentar da
210 reunião, não acompanhando as discussões seguintes. O Sr. **Getúlio** (AMAVAP) comentou que
211 tinha ciência de que os novos loteamentos gerariam cerca de 4000 lotes, e se esta quantidade foi
212 mantida até a aprovação dos loteamentos, sendo respondido pelo Sr. Frederick que cerca de 100
213 lotes foram reduzidos para a instalação de Equipamentos Públicos Urbanos (EPU), como as bacias
214 de detenção. O Sr. **Edmilson** (ACV) questionou se foram considerados possíveis conflitos entre os
215 novos lotes e a existência da empresa de produção de frangos Ad'Oro, principalmente em relação
216 aos odores da fábrica. O Sr. Frederick respondeu que na época da aprovação dos loteamentos, a
217 lei de zoneamento vigente permitia que os loteamentos fossem instalados adjacentes à empresa, e
218 citou como exemplo de conflito semelhante o caso da fundição que deu origem ao bairro da
219 Promeca. No caso da fundição, o surgimento de residências no entorno do empreendimento
220 começou a gerar diversas denúncias de incômodo, e conseqüentemente com a imposição de
221 exigências ambientais dos órgãos competentes para mitigar os incômodos, a fundição optou por
222 mudar suas operações para outro município. O Sr. **Vítor** (ACJR) questionou se foram elaborados
223 Estudos de Impacto de Vizinhança (EIV) para os loteamentos, e o Sr. Frederick respondeu que sim
224 e que os EIV podem ser consultados, solicitando acesso à UGMUH, assim como demais
225 questionamentos sobre os empreendimentos. A Sra. **Vani** (UGME) agradeceu a apresentação da
226 UGMUH e deu seqüência às pautas da reunião. O Sr. Frederick, os representantes da consultoria
227 APTA, o Tenente Maycon, e os conselheiros **Edmilson Jesus Giovani** (ACV) e **Marcos Alexandre**
228 **Alves** (UGMUH) tiveram de se ausentar da reunião, não acompanhando as discussões seguintes.
229 **4) Apresentação do balancete atualizado do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA) e**
230 **informe da situação do edital para projetos ambientais.** Foi apresentado um balancete do
231 FMMA relativo ao ano de 2023 e um balancete do início de janeiro de 2024 até 24/04/2024,
232 contendo as movimentações financeiras desses períodos, e o valor atual disponível, R\$263.532,82
233 (duzentos e sessenta e três mil e quinhentos e trinta e dois reais e oitenta e dois centavos). O Sr.
234 **Vítor** (ACJR) propôs que o balancete seja atualizado e apresentado à plenária a cada três meses,
235 sendo a proposta aprovada por unanimidade e decidido encaminhar ofício à UGMA para
236 providências. Com a apresentação do balancete, a **Comissão de Gestão e Fiscalização de**
237 **Projetos e do Fundo Municipal de Meio Ambiente** irá apresentar parecer sobre a possibilidade
238 da participação da UGMA no edital a ser elaborado para atendimento dos pedidos de repasse de
239 recursos do FMMA. Ficou ainda decidido que esta comissão irá elaborar uma proposta de modelo
240 de edital, contendo os parâmetros mínimos desejados para o fomento de projetos, e que esta
241 proposta será encaminhada à UGMA para que a equipe técnica adeque o documento e retorne-o
242 ao conselho para apreciação. O Sr. **Nespoli** (CGM) propôs que os tipos de investimentos sejam
243 detalhados nos próximos balancetes, para ciência do conselho. **5) Informes gerais.** A Sra. **Rafaela**
244 **Ambientais** solicitou sua inclusão na **Câmara Técnica de Revisão do Plano Diretor e Políticas**
245 **Ambientais** para participar das discussões deste grupo de trabalho. Finalizando os itens de pauta
246 e nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 10:55, sendo a presente ata lavrada por
247 mim, **Pedro Lopes Lucas de Amorim**, e assinada pelos membros da mesa diretora, juntamente
248 com a lista de presença dos membros participantes.



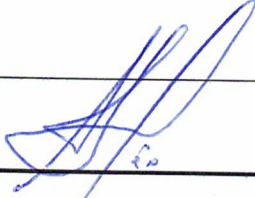
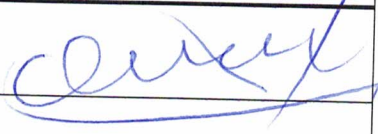
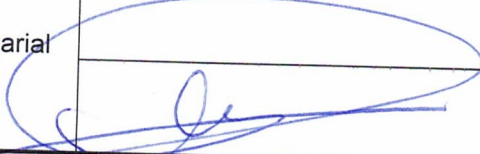
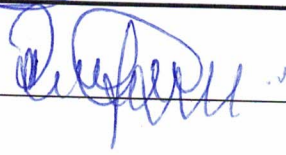
	
Vani de Paula Martins Presidente	Cristiano Augusto Vargas Vice-Presidente
	
Pedro Lopes Lucas de Amorim 1º Secretário	Getúlio Canuto Vieira 2º Secretário

209 REUNIÃO ORDINÁRIA, 30 / 04 / 2024


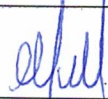

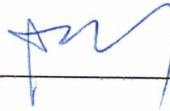
LISTA DE PRESENÇA

MEMBROS DO PODER PÚBLICO		
Membro	Instituição	Assinatura
Pedro Lopes Lucas de Amorim – Titular	Unidade Gestora Municipal de Meio Ambiente (UGMA)	
Claudemir Santos Gonçalves – Suplente		
Vani de Paula Martins – Titular	Unidade Gestora Municipal de Educação (UGME)	
Meri Elen Guinzé – Suplente		
Maria Eduarda Doreto Fiorese – Titular	Unidade Gestora Municipal de Assuntos Jurídicos e Recursos Humanos (UGMAJRH)	
Jesuel Garcia Barbosa – Suplente		
Marcos Alexandre Alves – Titular	Unidade Gestora Municipal de Urbanismo e Habitação (UGMUH)	
Josué Vieira Santana – Suplente		
Caio Vinicius Spoli Camizão – Titular	Unidade Gestora Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras Públicas (UGMINFRA)	
Mauricio Veronezzi – Suplente		
Luiz Felipe Ferreira machado – Titular	Unidade Gestora Municipal de Saúde (UGMS)	
Mirete Braga Pacheco Mesquita – Suplente		
Cristiano Augusto Vargas – Titular	Defesa Civil	
Ernesto Aparecido Giugni Junior – Suplente		
Ângelo Márcio Nespoli – Titular	Guarda Ambiental (GCM)	
Carlos da Silva Oliveira – Suplente		

28ª REUNIÃO ORDINÁRIA, 30/04 / 2024

MEMBROS DA SOCIEDADE CIVIL		
Membro	Instituição	Assinatura
André Julio Szabo – Titular	Associação Comunidade Varzina, Educacional, Cultural e Comunicação Social (ACV)	
Edmilson Jesus Giovani – Suplente		
Mariana Vanini – Titular	Ordem dos Advogados do Brasil 33ª Subseção Sub Sede Várzea Paulista (OAB)	Mariana Vanini
Regina Maria Rosada Pantano – Suplente		
Getúlio Canuto Vieira – Titular	Associação de Moradores, Proprietários e Amigos da Macrozona de Proteção Ambiental (AMAVAP)	Canuto
José Carlos Tresmondi – Suplente		
Alcides José Gut – Titular	Associação de Educação do Homem de Amanhã – Guardinha (AEDHA)	
Roseli de Fatima Nogueira – Suplente		
Francisco Rogério Matavelli – Titular	Associação Comercial e Empresarial de Várzea Paulista (ACE)	
Marly Gomes Caldas – Suplente		
Rafaela Souza Azevedo Irias – Titular	Associação dos Engenheiros, Tecnólogos e Técnicos de Várzea Paulista (AETT)	
Edison Candido Irias – Suplente		
Renato Pinto Júnior – Titular	Associação dos Moradores e Proprietários de Lotes das Chácaras Jardim das Rosas (ACJR)	V. Nogueira
Vitor Igor Spinucci de Oliveira – Suplente		
Mônica Santos Castro Bunsas – Titular	Associação em Defesa do Meio Ambiente e da Cidadania (Caminho Verde)	Ausente
Carlos Alberto Menegasso – Suplente		

28ª REUNIÃO ORDINÁRIA , 30 / 04 / 2024

CONVIDADOS/OUVINTES		
Membro	Instituição	Assinatura
Tenente Maycon	Bombeiros	
Ulívia S. Antonio	UGMA	Letras.
Alexandre ANGELO	SAPESP	
FREDERICK MARTINS	UGMUH	
Pedro Taddei Neto	APTA	
Johnny K Tubina	APTA	Johnny
Josevi Vianna Santana	UGMHU	